



ECONOMIA

Por **FABIANO BELLATI**

Fabiano Bellati é comentarista de Economia e Política Internacional, Mestre em Relações internacionais e Estudos Europeus pela Universidade de Évora em Portugal, Mestre em Administração de Empresas pelo Unisal, escritor e consultor. Como professor Universitário passou pelas principais universidades brasileiras nas áreas de gestão, economia e marketing.

Escalada do dólar em 2024 desestimula viagens de brasileiros aos EUA

Com o dólar atingindo a cotação de R\$5,81 no início de novembro de 2024, a situação econômica tem levado a classe média brasileira a repensar viagens internacionais, principalmente para os Estados Unidos. O câmbio elevado encarece passagens, hospedagem e compras no exterior, tornando os EUA um destino financeiramente menos acessível para muitos brasileiros.

Classe Média Brasileira e o Impacto do Dólar Alto

Para a classe média, o custo do dólar alto significa que viagens aos EUA para turismo, compras e lazer se tornam financeiramente desafiadoras. Muitos que planejavam viajar agora reavaliam suas opções, priorizando destinos locais ou países com moeda mais favorável, como algumas nações da América Latina.

Redução do Turismo Brasileiro nos Estados Unidos

A redução no número de turistas brasileiros afeta o setor de turismo americano, especialmente em estados populares entre brasileiros, como a Flórida. Agências de turismo e hotéis que costumavam receber grandes grupos de brasileiros já começam a sentir o im-



pacto da demanda reduzida, uma vez que os pacotes e despesas se tornam menos viáveis.

Alternativas e Incentivo ao Turismo Interno

Com o dólar acima de R\$5,80, muitos brasileiros optam por redirecionar seu orçamento para viagens dentro do Brasil, fortalecendo o turismo doméstico. Estados como Bahia, Santa Catarina e Rio de Janeiro registram aumento no fluxo de turistas nacionais, o que ajuda a movimentar a economia local.

Perspectivas para o Turismo

Com a cotação do dólar em R\$5,81, as viagens internacionais para destinos como os EUA podem continuar sendo menos viáveis para a classe média brasileira, que busca alternativas regionais.

Adaptação e Economia: A Chave para Viagens mais Acessíveis

Diante da alta do dólar, o segredo para brasileiros que planejam viajar aos EUA é adaptar o orçamento e explorar alternativas econômicas em cada aspecto da viagem. Reduzir o custo com hospedagem, aluguel de veículos e moderação nas compras são passos que tornam a experiência viável, mesmo em tempos de câmbio desfavorável.

EU TE AJUDO A EMAGRECER SEM SOFRIMENTO

Entre em contato e dê o primeiro passo
para uma vida mais saudável


TEAM
CAROL MACEDO

CAROL MACEDO
PERSONAL TRAINER
E COACH NUTRICIONAL

 +1 954 225 4828

 @carolmacedotrainer / @teamcarolmacedo

Aponte a sua câmera para
o qr code e entre em contato

